

Adriano Filipe confessa-se satisfeito com os primeiros meses de trabalho

## “Estou a aprender o que é uma Junta”

O presente executivo da Junta de Freguesia de São Martinho ainda está a dar os primeiros passos à frente da autarquia, mas encontra-se satisfeito com o trabalho realizado nos primeiros seis meses.

EVA FALCÃO

Adriano Filipe, presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, não aponta críticas ao anterior executivo. “Cada um tem a sua maneira de trabalhar, embora a minha seja muito diferente das das pessoas que estavam anteriormente”. Chegou à freguesia no dia 16 de Janeiro, quando tomou posse, e desde aí tem passado, confessa, estes seis meses a aprender o que é uma Junta de Freguesia. “Estou muito contente, é um trabalho de que estou a gostar, vivemos directamente com as realidades que conhecíamos, mas que nos passavam ao lado”. Tem-se sentido bastante apoiado, quer pelo executivo da Câmara, quer pelos seus técnicos, nas pequenas recuperações que tem levado a cabo, como sejam, por exemplo, “abrigo de autocarros e outras pequenas coisas que são directamente da responsabilidade da Junta de Freguesia”.

Adriano Filipe reconhece que São Martinho é uma freguesia com bastantes carências onde “só agora chegou o saneamento básico, a 60 por cento da sua área”. No entanto, tem a promessa, por parte do administrador dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS), de que se começará, brevemente, “a pôr alcatrão. Em Nafarros já se começam a ver tapetes novos”.

Assim que o saneamento estiver concluído e as estradas alcatroadas, a Junta de Freguesia terá outro papel. “Depois temos os passeios e outras pequenas obras para fazer. Por enquanto, estamos de mãos atadas porque em estradas em que há a intervenção dos SMAS não podemos fazer nada. Primeiro eles terão que repor os pavimentos como estavam”. Entretanto, o presidente da Junta reconhece que as queixas da população são perfeitamente legítimas. “É que foi muita obra lançada ao mesmo tempo, isso trouxe alguns prejuízos às popula-

ções, primeiro apanharam um verão com bastante pó e passaram um inverno com bastante lama”.

Também o vereador Paiva Nunes, responsável pelas obras municipais e vogal no Conselho de Administração dos SMAS garantiu ao autarca que “os tapetes serão postos de lancil a lancil. Assim, ficaremos com uma freguesia dotada de boas estradas”.

Neste mandato fala-se, já, em grandes obras. Já se está a proceder ao asfaltamento de uma estrada que “há 20 anos se falava que devia ser alcatroada”, a chamada Estrada das Labruscas, que se situa entre a Várzea de Baixo e a Madredeus. Nesta altura encontra-se em fase de terraplanagens. “É mais uma ligação importante entre duas localidades”, e é a grande obra deste ano para este executivo.

### Fazer chegar a mensagem

Adriano Filipe mora e nasceu na freguesia de São Martinho. Percorre-a todas as semanas, pelo menos duas vezes, mas pede àqueles que têm reclamações a fazer, que se dirijam a ele ou à Junta, porque nem sempre lhes é possível ter conhecimento de tudo o que se passa. “Eu aqui, convivo com as pessoas e com a realidade, mas é bom que as pessoas vão junto do executivo e lhe falem dos seus problemas, porque todas as semanas há um órgão de comunicação do conselho que fala de problemas na freguesia e, no entanto, as pessoas visadas nem sequer vêm ter connosco. Se nos fizerem chegar a sua mensagem, nós dentro das nossas possibilidades e com a boa colaboração da Câmara certamente que conseguiremos pôr a freguesia dotada de outras infra-estruturas e com mais qualidade”.

O orçamento da freguesia é dos mais pequenos do concelho devido à sua área geográfica e população. Mesmo assim, “e no espaço de tempo que cá estamos, conseguimos pintar todos os chafarizes e poços da freguesia, limpámos todos os jar-



dins, colocámos sinais de trânsito que considerávamos prioritários e temos muito mais ideias. Os passeios em Galamares e na Várzea de Sintra, por exemplo, e onde for possível fazer arranjos. A nossa esperança é que os SMAS reponham rapidamente as ruas da freguesia em bom estado para que Junta possa começar a fazer as obras”.

### Resoluções, só agora

Do anterior mandato, Adriano Filipe considera que ficou tudo por fazer. “Só porque foi no mandato anterior que começaram as obras do saneamento básico que revolucionaram toda a freguesia. Temos que reconhecer que a Várzea de Sintra, o Carrascal, Morelino, Nafarros e o Bairro da Bola foram ignorados muitos anos pela Câmara, que nunca apostou no saneamento

básico. A conduta de água também foi reforçada e, felizmente, está quase tudo concluído”.

Problema grave que está a ser resolvido e para o qual há estudos e projectos é a questão do estacionamento na Volta do Duche. Foi, já, adquirida uma quinta para se construir o estacionamento provisório, que desanuviará um pouco do trânsito, mas só o tão esperado silo acabará de vez com os problemas de estacionamento na vila. Depois, há, certamente, que pensar em ruas de um só sentido, privilegiando os moradores com estacionamento próprio, “como já acontece junto à Câmara Municipal”.

No entanto, “não vai ser fácil habituar as pessoas a deixarem o carro no estacionamento e virem a pé, mas vai ter que ser assim”. Há sensivelmente um mês, houve a compactação e os estudos do terreno. Entretanto, já se viram as máquinas a fazer os buracos. Agora é uma questão de projecto e de licenciamento de obra, “mas, certamente, com o empenhamento que esta Câmara tem, nos próximos dois anos teremos o problema resolvido”.

São projectos a longo prazo em que a Junta de Freguesia pode pressionar a autarquia, no sentido de os desenvolver, mas que são da responsabilidade do Projecto de Recuperação do Centro Histórico, um gabinete da Câmara Municipal de Sintra.

### Filosofia de um executivo

São Martinho apenas usufrui das receitas do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e das transferências da Câmara. Não é uma Junta que tenha mercados, cemitérios ou feiras dos quais possa colher dividendos. Por isso, e como elas são diminutas, este executivo irá aplicá-las o melhor possível.

A filosofia adoptada pelo presidente e pelo resto do executivo tem a ver com as propostas feitas à Câmara, relativas à feitura de estradas: “uma só, mas que se comece e acabe e fique feita de vez e durante bastantes anos. Sou contra os pequenos arranjos, os pequenos remendos, o que nós queremos fazer é boas estradas”.

Depois, partirão para grandes obras que “para a população serão capazes de ser pequenas”, mas onde têm uma grande área de intervenção. “Depois temos é de ficar atentos, alertando e pres-

sionando a Câmara para que as grandes obras se concretizem”. Acredita que, daqui por quatro anos, ver-se-ão grandes diferenças na freguesia de São Martinho.

Fazer uma extensão de saúde, “em condições”, na Várzea de Sintra, é a outra grande aspiração deste executivo. “Penso que no próximo ano devemos conseguir”. E que a extensão de saúde na Várzea, há vários anos que se encontra num primeiro andar de um prédio de habitação.

A colaboração com uma comissão na construção de uma igreja é outra aposta, ainda para este mandato.

Para uma Junta de Freguesia que está a dar os primeiros passos com este executivo, Adriano Filipe está convicto de que se fará um bom mandato se a população ajudar. Embora seja um presidente a meio tempo que não consegue conciliar a sua vida familiar, está contente com o trabalho efectuado e com os resultados obtidos. ●